O que realmente causou a Inflação?

&emsp; Hoje vivemos no mundo todo um ambiente de mercado sofrendo com os efeitos de uma inflação generalizada. Nós, como consumidores, sentimos os efeitos dela toda vez que vamos aos supermercados fazer compras e vemos os preços aumentando. Analistas e jornalistas a cada dia surgem com artigos apontando culpados para termos chego à situação em que estamos. Mas, na realidade, não há um culpado para termos chego aonde estamos. Tudo é resultado das próprias forças do mercado. <br>

&emsp; O mercado possui um mecanismo chamado “Lei da Oferta e da Procura” que é responsável por ajustar os preços de acordo com o contexto em que se encontra. De acordo com a quantidade de mercadorias que estiver disponível e de pessoas dispostas a comprá-las, os preços são ajustados. Poucos itens disponíveis com muitas pessoas querendo comprá-los gera o aumento nos preços, assim como muitos itens disponíveis e poucos interessados em comprar causa redução nos preços. E foi esse mecanismo o que causou o impacto na inflação que estamos sentindo. <br>

&emsp; Durante os períodos mais restritos da pandemia de Covid-19, onde o consumo se restringiu ao meramente necessário, muitos itens passaram a ser adquiridos em menor quantidade – o que manteve os preços em equilíbrio durante um certo tempo. Após o pior passar e as coisas começarem a voltar ao normal, o consumo foi aumentando, até que a procura começou a ser maior que a oferta de itens disponíveis, gerando assim um aumento nos preços. Esse aumento generalizado nos preços que é medido pela inflação – que quanto mais alta, mais incerteza gera no mercado. <br>

&emsp; Mas, a inflação em si não é totalmente ruim. Ela não mede só o aumento dos preços. Ela também significa que estamos comprando mais, o que representa que a indústria está produzindo mais e gerando mais empregos com essa produção – isso é fato quando podemos perceber que a taxa de desemprego vem caindo nos últimos meses. <br>

&emsp; O que tem sido ruim com a inflação é o desestímulo ao consumo. Uma maneira que os órgãos competentes encontram para desestimulá-lo é dificultando o acesso ao crédito através do aumento das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras. Com isso, as empresas deixam de tomar valores para investir em suas atividades, o que reduz a necessidade de novas contratações e levar a um novo ciclo de aumento do desemprego. <br>

&emsp; Portanto, o ideal seria que os consumidores encontrassem disponíveis no mercado a quantidade exata que estão dispostos a adquirir disponível, para que o mecanismo da “Lei da Oferta e da Procura” entre em equilíbrio e a inflação perca o seu impacto negativo. Isso só será possível estimulando da maneira correta a produção das indústrias, garantindo a manutenção de suas atividades e dos empregos que elas geram. <br>